



ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

1º SECRETARIO: JOÃO MENEGATTI

2º SECRETARIO: MARIO DELLA TORRE.

Aos vinte e sete dias do mes de fevereiro, do ano de hum mil, novecentos e seetenta e tres, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Segunda Sessão Ordinária, da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores DERCIO / PASIN, JOÃO MENEGATTI, PEDRO SERGIO GRAF NUNES, MAURY GABRIELLI, AFDO-QUIA CHAIB FERREIRA NEVES, ANTONIO ROMERO POLLON, SAVERIO AGUSTINELLI, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, MARIO DELLA TORRE e ESTHER PINTO POLKORNY. Ausente o senhor VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME. Havendo número legal, o senhor Presidente declara abertos os trabalhos da presente Sessão. Para dar cumprimento às exigências regimentais, o senhor Presidente determina seja lida a Ata da Sessão Solene de posse ao Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores eleitos, realizada aos trinta e hum de janeiro do corrente ano, sendo a citada Ata aprovada sem impugnações. Também na forma regimental, é lida e aprovada sem impugnações a Ata da Primeira Sessão Ordinária desta Legislatura, realizada no dia treze do mes de fevereiro de mil, novecentos e setenta e tres. No EXPEDIENTE são apresentados: O senhor Presidente passa às mãos dos senhores Vereadores um / formulário do Serviço de Informações do Ministério da Guerra, para ser preenchido e devolvido o mais breve possivel. 1) TELEGRAMA do Deputado Federal Chaves do Amarante, solicitando nomes dos componentes da Mesa. À Secretaria para as devidas providências. 2) PROJETO DE LEI Nº 861/73 de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre suplementação de verbas. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças. 3) BALANCETE da Câmara Municipal, referente ao mes de janeiro. À Comissão de Finanças. 4) REQUERIMENTO sem número de autoria do Nobre Vereador Savério Agustinelli e demais membros de sua Bancada, solicitando seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal para que procure, através de audiência com o senhor Governador do Estado, a instalação / de um Colégio Técnico Industrial, em terreno a ser doado pela municipalidade. Em discussão, pede a palavra o senhor João Menegatti e informa à Bancada do M.D.B. que, por ocasião de sua posse, o senhor Prefeito /



deixou bem claro ser sua vontade que se instale um Colégio Técnico em nosso município, o mais breve possível, havendo até solicitado na ocasião a colaboração do Dr. Mário Toledo de Moraes. Em votação o requerimento é rejeitado pela maioria. À Secretaria para arquivo. 5) REQUERIMENTO Nº 02/73, de autoria da Nobre Vereadora Esther Pinto Polkorny, solicitando seja oficiado ao setor de Fiscalização do Ministério do Trabalho que mande proceder severo levantamento em Caieiras com vistas às firmas que não registram seus empregados. Em discussão, pede a palavra o Nobre Vereador Maury Gabrielli. Desejo saber se essa denúncia é feita oficialmente em nome da Câmara ou em nome particular da Nobre Vereadora. Informa o senhor Presidente que será feita em atendimento ao requerimento da Vereadora Esther Pinto Polkorny, e oficiado por intermédio da Câmara. Com a palavra o senhor Maury Gabrielli diz que desde que o requerimento envolve a oficialização pela Câmara deveria ser mais completo, mencionando as firmas em irregularidade. Diz o senhor Presidente que a opinião do Nobre Colega veio ao encontro da sua, pois eu gostaria que a Nobre Vereadora fosse mais clara, mencionando os nomes das referidas firmas, para que pudéssemos fazer a denúncia dando nomes aos bois. Peço pois à Dona Esther que seja mais clara nessa denúncia para que possamos então oficializar ao Ministério do Trabalho. Com a palavra Dona Esther Pinto Polkorny diz que, embora não tenha sido incluído em seu requerimento, sua reclamação é de maneira especial com referência às olarias, pois há muitos anos que venho acompanhando e notando as injustiças que se fazem contra os empregados de olarias que, além de ganharem uma miséria, não têm nenhum amparo social. Assim, o meu requerimento é para que o Ministério do Trabalho tome as providências com urgência, especialmente quanto às olarias. Com a palavra o senhor Presidente diz concordar plenamente com Dona Esther, mas que ela nos forneça os nomes das firmas. Com a palavra o Nobre Vereador Savério Agustinelli diz que o teor do requerimento da Nobre Vereadora Dona Esther nada tem de denúncia, mas ela apenas solicita um levantamento entre todas as firmas, quer do comércio, quer da indústria, que funcionam no Município. O senhor Presidente retruca ao senhor Savério que se trata realmente de uma denúncia, pois diz Dona Esther "considerando existirem em Caieiras algumas firmas industriais e comerciais". Ora, se existem tais firmas, precisamos saber quais são, digo, quais são elas. -.-.-.-.-.



Com a palavra o senhor Savério torna a insistir no assunto de que Dona Esther apenas solicita uma fiscalização, não por nosso intermédio, é claro, mas por quem de direito, para que procure ver quais as firmas / que estão irregulares. Trata-se de um pedido e não de uma denúncia. / Diz o senhor Presidente que se Dona Esther apurou que algumas firmas / sonegam, ela dever saber quais são. Eu volto a repetir que concordo / com a atitude de Dona Esther. Com a palavra dona Esther friza que tem havido exploração dos pobres trabalhadores por parte dos patrões, de modo especial das olarias, pois nenhum deles paga o INPS dos empregados. Se eu tivesse uma condução poderei trazer o nome de cada uma das firmas nessas condições. Diz o senhor Presidente que coloca o veículo / desta Casa à disposição da Nobre Vereadora para que possa realizar esse trabalho. Ainda com a palavra dona Esther diz que nem como indigentes são essas pessoas atendidas no Hospital pois, ao dar as informações à assistência social, fica constatado que elas trabalham porém / têm dez e doze filhos para tratar. O senhor Presidente consulta à Nobre Vereadora dona Esther se retira seu requerimento para completá-lo. Dona Esther retira seu requerimento para apresentá-lo na próxima Sessão. 6)- REQUERIMENTO Nº 03/73, de autoria da Nobre Vereadora Esther / Pinto Polkorny, solicitando seja oficiado ao Prefeito para que use sua influência junto às autoridades competentes a fim de apressar a lavratura e execução da concenção entre o INPS e a EMED. Em discussão o requerimento. O senhor Presidente esclarece aos senhores Vereadores que se dá o convênio quando o Hospital pede para fazer o atendimento de / consultas e internações. O que o Hospital pediu realmente ao INPS foi para atender aos casos de internação, isto é, credenciamento. Estivemos no Rio de Janeiro com o Presidente do INPS e ele nos prometeu que esse credenciamento seria assinado antes de findar-se o ano de 1972. E que nada adiantaria assinar o credenciamento naquela época, quando as verbas destinadas a esta região já estavam comprometidas. E cumprindo realmente o que nos prometera, o senhor Presidente do INPS assinou esse credenciamento a 29 de dezembro de 1972. Ocorre que a tramitação da papela para que o Hospital passe a executar o credenciamento é que está demorando. A Diretoria do Hospital não mais recorreu aos serviços / da Prefeitura, para que nós intercedéssemos em favor da tramitação rápida desses papeis, razão pela qual já estamos há mais de dois meses da

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE



SÃO PAULO

1512

assinatura do credenciamento e até agora não tivemos nenhuma satisfação dos senhores Diretores do Hospital. Eles também não nos pediram mais a ajuda. O que foi pedido nós fizemos. Ainda em discussão o requerimento, / ninguém mais se manifesta. Em votação, aprovado em única discussão. A Secretaria para as devidas providências. 7) INDICAÇÃO do Nobre Vereador Antonio Romero Pollon, sugerindo ao Prefeito Municipal a realização de benfeitorias no Jardim São Francisco, sendo a execução de passeios públicos em todas as suas ruas e pavimentação na rua São Luiz. A Secretaria para as devidas providências. O senhor Presidente solicita aos componentes das Bancadas do Movimento Democrático Brasileiro e da Aliança/ Renovadora Nacional que providenciem, o mais breve possível, a indicação de seus líderes, para cumprimento de dispositivo legal. 8) OFÍCIO Nº 179/73, da Associação Paulista de Municípios, participando a realização do XVII Congresso Estadual de Municípios, de 14 a 19 de maio vindouro, / em Serra Negra. Acompanha temário. O senhor informa^e solicita que, devido à verba um tanto restrita, a Bancada do MDB indique dois nomes de / seus componentes e a Bancada da ARENA indique quatro nomes, para comporem a caravana que representará Caieiras. A Secretaria para as devidas / providências. 8) OFÍCIO sem número, datado de 7 de fevereiro de 1973, do Movimento Democrático Brasileiro, Diretório de Caieiras, participando / terem sido eleitos para Lide e Vice-Lider, respectivamente, da Bancada / na Câmara Municipal, os senhores Mario Della Torre e Savério Agustinelli. A Secretaria para as devidas providências. 9) REQUERIMENTO Nº 1, do Nobre Vereador Mário Della Torre. Esclarece o senhor Presidente que o requerimento foi numerado pelo próprio autor, portanto não conferindo com o controle de nossa Secretaria. O requerente faz as seguintes solicitações: a- um ~~regimento~~ regimento interno para cada Vereador; b - todo projeto / de lei, projeto de resolução a ser discutido nesta casa seja-nos enviada uma cópia da matéria com antecedência de pelo menos 10 dias; c - cópia datilografada da Ata de cada Sessão desta Egrégia Câmara. Como sempre há um primeiro, diz o senhor Presidente, vou comunicar ao Nobre Vereador Mário Della Torre, nesta altura Líder do Movimento Democrático / Brasileiro, que seus futuros requerimentos devem vir em papel timbrado / da Câmara e sem numeração para receber número na Secretaria. Por essa / razão solicito a Vossa Excelência que providencie a substituição do presente requerimento, para entrar em discussão na próxima Sessão. -.-.-.-.



10) - OFÍCIO sem número, datado de 6 de fevereiro corrente, subscrito pelo Nobre Vereador Mário Della Torre, renunciando à Segunda Secretaria desta Egrégia Câmara. O senhor Presidente declara aceita a renúncia e anuncia que será feita, na próxima Sessão, a eleição do novo segundo Secretário, uma vez que essa decisão do Nobre Vereador o apanhou / de surpresa. Diz o senhor Presidente que lamenta a atitude do Nobre / Vereador, eis que está notando assim um clima de falta de colaboração do Movimento Democrático Brasileiro, principalmente para com esta Presidência. Assim mesmo não será motivo para não nos colocarmos à dispo^ssição da Bancada, mas essa atitude vem chocar profundamente esta Presidência, eis que esperávamos da Bancada do Movimento Democrático Bra^ssileiro um apoio total. À Secretaria para as devidas providências. / Esgotada a matéria do Expediente, o senhor Presidente passa a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra o Nobre Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes. Senhor Presidente, gostaria de, em nome da Diretoria do Colégio Estadual Walther Weiszflog, agradecer de maneira especial ao Nobre Colega Maury Gabrielli, pelo seu comparecimento às solenidades de formatura de nossos estudantes, dizendo sentir a falta dos demais Nobres Colegas. Acredito que tal falta tenha sido por moti^vvos plenamente justificados. Era o que tinha a dizer. O senhor Presidente, aproveitando o ensejo, apresenta suas escusas ao Professor Pedro Sérgio, pela sua ausência à festa de formatura, eis que o seu estado de saúde não o permitiu. Senti muito não ter podido colaborar, / pois senti no convite todo especial de Vossa Excelência aquela satisfação de que eu estivesse presente. Pede a palavra o senhor Savério Agustinelli e apresenta suas desculpas ao Nobre Colega Pedro Sérgio / por não ter comparecido à formatura, por motivos particulares. Diz / ainda o senhor Savério que, tendo sido rejeitado seu requerimento com referência à instalação de um Colégio Técnico Industrial em nossa cidade, gostaria de ouvir o parecer de cada Colega, dado ao motivo dessa rejeição muito natural pois o senhor Prefeito, no dia da posse, / deixou bem claro que se trava de uma escola profissional. O senhor / Presidente interrompe para informar ao senhor Savério que o requeri^mento já foi discutido e votado, ocasião emq que deveriam ter sido pe^didos e feitos os devidos esclarecimentos. Tratando-se de matéria ven^ccida, regimentalmente está impedida a sua apreciação. Solicitaria a / Vossa Excelência que me compreendesse pois já pedi na Sessão passada/



a colaboração de todos nesse sentido, de modos que não posso permitir que se volte ao assunto, para dar bom andamento aos trabalhos desta / Casa. Torna a falar o senhor Savério, dizendo que o requerimento foi posto em votação sem nenhuma deliberação e logo em seguida Vossa Excelência entrou pela Ordem do Dia, sem mais perguntar se ... É interrompido pelo senhor Presidente que diz não ter sido iniciada ainda a apresentação da Ordem do Dia e antes de fazê-lo está colocando a palavra à disposição dos senhores Vereadores. Diz o senhor Savério achar / ser ainda tempo hábil para apresentar protesto contra a rejeição, pelo menos para manifestação da não aceitação do pedido que não é seu, / mas é do povo, pois nós em Caieiras precisamos não só de médicos e engenheiros mas precisamos também de um ferramenteiro, de um carpinteiro, de um mecânico. Contudo, fico muito agradecido, senhor Presidente, pela sua explicação, e agradeço também aos Nobres Pares por não a provarem um pedido que vem de encontro ao desejo de nossa gente. O senhor Presidente esclarece mais uma vez e solicita a compreensão dos Nobres Vereadores sobre o seguinte: matéria discutida e votada, não / se volta mais ao assunto. Aproveitando o ensejo, diz o senhor Presidente, quero solicitar a colaboração do Nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos, eis que, antes de encerrarmos a última Sessão, fiz vários pedidos aos senhores Vereadores, um quanto ao horário (e agradeço a colaboração de todos que têm sido pontuais) e pedi também a colaboração na questão do traje. Como naquela ocasião abri excessão a alguns Vereadores, abri hoje também excessão ao Nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos, mas solicito a colaboração de todos para o bom andamento, em todos os aspectos, dos trabalhos desta Casa. A palavra / continua à disposição do Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra o Nobre Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes. Senhor Presidente, / gostaria que Vossa Excelência nesses casos, como do Nobre Colega Savério, que já é reincidente, apesar de seu longo tempo de Vereança em Caieiras, que impedisse o Vereador de pronunciar-se fora da hora certa, como aconteceu agora, pois esses pronunciamentos ficam constando / em Ata, não condizendo com os trabalhos desta Casa. Diz o senhor Presidente ter sido isso exatamente o que quiz que o senhor Savério compreendesse e solicita aos senhores Vereadores para que tais casos não venham a ocorrer nas futuras reuniões. Com a palavra o senhor Savério



agradece o alerta do Nobre amigo Pedro Sérgio e pede escusas ao senhor Presidente. Senhor Presidente, dada à insitência do povo do Serpa, desejo lembrar de minha indicação de 14 de março de 1972, que se refere à condução entre as Vilas Miraval e São João. Passado quase / um ano, nenhuma providência foi tomada a esse respeito. Espero que o novo Prefeito tome conhecimento do caso, resolvendo assim aquele problema. Aliás, parece que o senhor Prefeito vem atendendo de uma maneira satisfatória os pedidos dos nossos munícipes. Acredito que este é um problema que ele irá solucionar também. Existe também uma outra indicação do ex-Vereador Valdemar Baboim, a respeito das fossas/ do Bairro do Serpa, que já estão na iminência de transbordar. O povo vem, por meu intermédio, solicitar a Vossa Excelência que interfira/ junto ao senhor Prefeito para que resolva também o problema do esgoto no Bairro do Serpa. Espero que o senhor Prefeito, da maneira que vem fazendo, atenda a este pedido e agradeço a atenção que vem dando ao nosso povo. Muito obrigado, senhor Presidente, por enquanto. Esclarece o senhor Presidente que o abastecimento de água em nosso município está enfrentando sérios problemas. Primeiramente a deficiência da rede que fornece energia elétrica aos nossos poços. Segundo / Engenheiro da CESP, ele não sabe como até agora aquela rede não nos causou problemas. Parte da suplementação de verba constante do Projeto de Lei que deu entrada hoje nesta Casa, destina-se à melhoria daquela rede, eis que temos um poço perfurado há pouco tempo, com capacidade de trinta e oito mil litros horários, com bomba instalada, e que não pode entrar em funcionamento devido à deficiência da rede. O problema da Vila Miraval é que apesar da construção da caixa d'água/ elevada, esta nunca consegue ficar completamente cheia, devido ao / grande consumo do município. Era preciso que a caixa ficasse completamente cheia para que a pressão da água atingisse os altos da Vila Miraval. Por ora estamos ainda usando o sistema de recalque, cedido/ pelo senhor Daury, para servir à Vila Miraval. Infelizmente duas bombas tiveram seus motores avariados, uma da Vila Miraval, aumentando/ assim os problemas. O encarregado dos serviços de água deve estar a esta altura chegando de São Paulo com uma nova bomba para substituir a que foi danificada, razão pela qual o abastecimento de água deverá normalizar-se amanhã ou depois no mais tardar. Quanto à rede de esgo



to, o senhor Prefeito já está providenciando junto ao DER a autorização para a travessia da estrada, sem o que não será possível a descarga da rede no rio Juqueri. A palavra ainda à disposição. Pede-a o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes. Senhor Presidente, Estamos notando a falta de colaboração dos elementos da Bancada do Movimento Democrático Brasileiro, bem patente hoje pela renúncia do Nobre Colega Mário Della Torre ao cargo de Segundo Secretário. Quero aproveitar o ensejo para solicitar ao Nobre Colega Benedicto Lopes de Campos que compareça às reuniões da Comissão de Finanças, pois na última tratamos de assuntos de relevante interesse para o município. Fica aqui o meu protesto, desejando que os elementos do MDB colaborem um pouco mais com as Comissões e com o nosso município. O senhor Presidente dá pleno apoio às palavras do senhor Pedro Sérgio. Com a palavra o senhor Maury Gabrielli, diz ao senhor Pedro Sérgio que sentiu-se muito honrado em ter participado da solenidade de formatura dos alunos do Colégio Estadual Walther Weiszflog. Aproveita para solicitar ao senhor Presidente que, no atendimento de futuros convites oficiais, designasse também oficialmente os Vereadores a comparecer, representando a Câmara. Diz o senhor Presidente que concorda plenamente com o Nobre Vereador Maury, eis que teve péssima repercussão a falta de comparecimentos dos Vereadores à formatura. Futuramente, nesses casos, procuraremos nomear uma Comissão para representar esta Casa. Pede a palavra o senhor Sávério Agustinelli. Senhor Presidente, Nobres Colegas: Sempre se tem alguma coisinha a atender de nosso povo. Observou-se no dia 20 de janeiro, sábado, que um doador de sangue, sua esposa dependendo de um exame médico, não sei por que razão, reclama que não foi atendida, digo, atendida nem pagando. Senhor Presidente, é caso de se estranhar, completamente inverso aos demais hospitais, inclusive ao Hospital das Clínicas, onde o doador de sangue tem prioridade. E nós aqui, segundo declaração do próprio doador, reclama que sua esposa não foi atendida no Hospital. É apenas um alerta para que isso não aconteça mais. Por favor, senhor Presidente, eu fico agradecido pelas suas providências. Obrigado. O senhor Presidente declara que estamos aqui para atender e defender o bem-estar de nosso povo, mas lembra aos senhores Vereadores que, quando receberem alguma denúncia, peçam ao munícipe que a faça por escrito, para que diante de fato concreto possamos tomar as devidas providências. É um fato

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE



SÃO PAULO

1517

de se lamentar, mas infelizmente é uma denúncia que Vossa Excelência faz verbalmente e esta Presidência não tem meios para tomar providências, embora confie plenamente em sua palavra. Com a palavra o senhor Savério diz que também está confiando na palavra do outro e que faz apenas um alerta para que isso não aconteça novamente. Senhor / Presidente, outro assunto que não depende de indicação é o que está se passando na Vila Miraval. Existem ali duas ruas, numa das quais / um proprietário de caminhão deixa-o a grande distância de sua casa / por não poder chegar lá, tal é o estado da rua. Acredito que o senhor Prefeito vai tomar providências, pois começou a trabalhar há pouco / tempo. É preciso que pelo menos pedregulho seja colocado naquelas ruas. Também na minha rua o serviço ficou parado a uns cinquenta metros, não sei se acabou o pedregulho ou outra qualquer coisa. Me desculpe o prezado Companheiro a queixa, mas lá o serviço está parado / há mais de seis meses. . Diz o senhor Presidente que, participando / diretamente da Administração, tem o privilégio de conhecer os problemas diretamente. Ocorre que muitos são os problemas com que se depara o Prefeito, por essa razão eu solicitaria ao Nobre Colega que tivesse um pouco de paciência até que a máquina engrenasse e todos os problemas possam ser resolvidos. Poderemos um dia qualquer dar uma / volta completa pelo município e ver quais os problemas que têm prioridade Com a palavra o senhor Savério diz aceitar o convite e estará à disposição para examinar essas pequeninas coisas que, resolvidas, / deixam o povo satisfeito. Aproveitando a oportunidade, quero congratular-me com o Nobre Edil Antonio Romero Pollon, por haver se lembrado do Jardim S. Francisco para a solução de seus problemas. Também a rua Santo Antonio, daquele Jardim, merece as atenções do senhor Prefeito, quanto ao seu calçamento no trecho em que alcança a rua São Luiz. Com a palavra o senhor Antonio Romero Pollon diz que, havendo / o senhor Presidente mencionado a solução dos problemas do Jardim Vera Tereza e da Vila Rosina, é sua opinião que devem ser atacados e resolvidos, em primeiro lugar, os problemas dos lugares mais antigos. Depois de dois anos é que vi carpirem as ruas do Jardim S. Francisco, foi quando o senhor Nelson, nosso ex-Prefeito entregou a Prefeitura / ao Padre José. Aqui no Bairro do Serpa há ruas que dá medo entrar /



tal a quantidade de mato. Não é possível isso num dos bairros mais antigos de Caieiras. São esses os problemas mais antigos que precisam / ser atacados em primeiro lugar e depois então os dos bairros mais novos. Essa é a minha opinião. Diz o senhor Presidente que enquanto o / bairro do Serpa tem o problema do mato entrando pelas casas os outros / bairros têm problemas mais graves. Há por exemplo a falta de calçamento, falta de água e de luz, em que o bairro do Serpa é privilegiado. / Precisamos assim olhar também para os nossos irmãos de outros bairros / que não têm os melhoramentos mínimos, mais de grande valia. A guisa de esclarecimento, para encerrarmos o assunto, a Prefeitura contratou com a firma Agro-Flor o serviço de carpinagem do município todo. Esse serviço ficou na casa dos doze mil cruzeiros (doze milhões antigos). Quando o pessoal estava terminando o serviço no bairro do Serpa, já a Crês ciuma, em que o mesmo fora iniciado, precisava ser de novo carpinada. / De modos que, para a Prefeitura dispendir essa quantia cada dois meses é um tanto exagerado. Devo dizer que a Prefeitura, antes de executar o melhoramento, consulta os moradores da rua, quarteirão por quarteirão, e na administração do senhor Nelson, foi feita a consulta aos moradores do Jardim São Francisco e a resposta da maioria foi negativa, razão pela qual o serviço não foi executado em parte no Jardim São Francisco. A Prefeitura tem isso documentado. É dada a palavra ao senhor / João Menegatti. Senhor Presidente, Senhores Vereadores: Primeiramente / eu me congratulo com a Nobre Vereadora Dona Afdoquia Chaib Ferreira Ne ve por haver sido o seu pedido, com referência aos atestados médicos / para uso da piscina municipal, atendido pelo senhor Prefeito de forma / favorável. Parabens à Nobre Vereadora. É dada a palavra ao senhor Sa vério Agustinelli. Senhor Presidente, Nobres Companheiros: Atendendo a reclamação, não vejo necessidade de fazer indicação. Solicitaria as / vistas do senhor Chefe do Executivo para a rua Miraval altura do número 469, onde os proprietários têm problema de escoamento de água em diversos terrenos. Solicitaria a presença do nosso Engenheiro para que estudasse aquele caso. Muito obrigado e desculpe por tantos pedidos. / O senhor Presidente solicita ao Nobre Vereador Savério Agustinelli que nas próximas Sessões apresentasse esses problemas em forma de requerimento ou de indicação para que nós pudéssemos então tomar as devidas / providências. Da forma como Vossa Excelência dirige-se a esta Presidên cia, eu lamentavelmente, somente por uma questão particular de colaboração, poderei me dirigir ao senhor Prefeito. Mas oficialmente nada



posso fazer, eis que não tenho subsídios para tal. Com a palavra o senhor Savério diz que na próxima Sessão apresentará esses apontamentos/na forma correta de indicações. O senhor/^{Presidente} comunica, extra-oficialmente, aos senhores Vereadores, a situação em que se encontram as negociações para a vinda da firma Primícia para Caieiras. No último contato mantido pelo senhor Prefeito, a firma estabeleceu como condição para sua / instalação em nosso município a doação da área. Dada à impossibilidade de a Prefeitura fazer a terraplenagem ainda neste ano, a firma propôs-se a financiar o serviço para a Prefeitura, para ser reembolsada / no próximo exercício. É um assunto para discutirmos particularmente, / assim que se findar a Sessão. Outro assunto para tratarmos particularmente é o do convênio a ser assinado com os municípios vizinhos, sobre a Promoção Social. Temos uma minuta do projeto de lei para estudar. O senhor Prefeito deseja que os senhores Vereadores tomem ciência do assunto, antes de encaminhar o Projeto a esta Casa. O senhor Presidente/ declara encerrado o Expediente e passa à imediata apresentação da matéria inscrita na ORDEM DO DIA, conforme Edital. Em PRIMEIRA DISCUSSÃO:-- 1)- PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 244/73, de autoria da Comissão de Finanças, aprovando o balancete da Câmara Municipal, referente ao mes de dezembro de 1972, com parecer favoravel da mesma Comissão. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. / Em discussão o projeto de resolução, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado em ÚNICA discussão. Dispensada a redação final. 2)- PROJETO / DE LEI Nº 859/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre a criação de cargo no quadro do funcionalismo municipal e dando outras / providências, com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém / se manifesta. Em votação, aprovado. 3)- PROJETO DE LEI Nº 860/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre suplementação de verbas, no montante de Cr.\$165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil cruzeiros) com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em / discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o projeto de lei, ninguém se manifesta./ Em votação, aprovado. Dispensada a redação final. -.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE



SÃO PAULO

1520

O senhor Presidente declara que, atendendo a solicitação oficial do /
senhor Prefeito Municipal, convoca uma Sessão Extraordinária para a
próxima sexta-feira, dia dois de março de 1973, para apreciação, em
Segunda Discussão dos Projetos de Lei nºs 859/73 e 860/73 e em Primei
ra Discussão do Projeto de Lei nº 861/73. O senhor Presidente determi
na à Secretaria que providencie a comunicação ao Vereador senhor Ver
que José Gonçalves Leme, que se acha ausente, ficando os demais presen
tes convocados oralmente. Ainda o senhor Presidente solicita aos se
nhores Presidentes das Comissões permanentes que, por obséquio, provi
denciem os devidos pareceres a respeito do Projeto de Lei nº 861/73./
Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando fazer uso da palavra,/
o senhor Presidente declara encerrada a Sessão, determinando a mim, /
João Menegatti, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a
seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 27 /
de fevereiro de 1973.

PRESIDENTE: _ _ _ _ _

1º SECRETARIO: _ _ _ _ _

2º SECRETARIO: _ _ _ _ _

-. - oo0oo -. -

- x -